

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 187

Data: 16.04.84

Pg.: _____

190 Andreazza admite dar terra a txucarramães

Brasília — "Nós queremos atender ao máximo às reivindicações dos txucarramães, pode acreditar. Portanto, a proposta a ser feita àquela tribo, que ainda não está concluída, poderá implicar a desapropriação de terras de fazendeiros na região do Xingu". Foi o que disse ontem o Ministro do Interior, Mário Andreazza, ao JORNAL DO BRASIL, após reunião de mais de 4 horas, em sua casa, com o presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, o secretário-geral do órgão, Augusto Rocha Lima, e mais dois assessores.

O Ministro do Interior evitou entrar em detalhes sobre a proposta: "Não só para evitar a expectativa por parte da comunidade indígena e pelas demais pessoas envolvidas na questão, mas sobretudo para não atropelar a autoridade do Presidente João Figueiredo, que só ficará inteirado do conteúdo da negociação amanhã (hoje), durante audiência conjunta comigo e o Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini", disse Andreazza.

Os índios txucarramães, na última sexta-feira, detiveram na aldeia de Cretiré dois

diretores e um sertanista da Funai e estão exigindo que o órgão estenda suas terras, "o mais rápido possível", em mais 60 quilômetros de extensão por 15 de largura, ao longo do rio Xingu. Eles pedem também que o atual presidente da Funai seja destituído do cargo, mas o Ministro Mário Andreazza informou ontem que esta exigência é "secundária".

— O importante mesmo é resolver da melhor forma o problema das terras, e vamos tentar fazê-lo por métodos persuasivos, mas sempre levando em consideração os direitos e a figura humana dos índios — salientou Andreazza.

Na saída da reunião, que começou às 8h da manhã e terminou ao meio-dia e meia, o presidente da Funai disse apenas que estava animado, pois acreditava que agora o Governo havia encontrado uma solução para o problema dos txucarramães. Depois que ele saiu, o Ministro disse que estava havendo uma grande injustiça, por parte dos índios e da imprensa, com relação a Ferreira Lima, "pois ele é o mais interessado em resolver o problema".